

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Marcelo Amorim Sibaldo		UFPE
PONTO SORTEADO		
Gramática e ensino de língua		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	<p>a) Na introdução, o candidato deverá apresentar de forma panorâmica os aspectos relacionados ao tema, situando desde os primórdios da tradição greco-romana até os dias atuais.</p> <p>b) No desenvolvimento, espera-se que o candidato, inicialmente, aborde as concepções de gramática e sua relação com as concepções de língua(gem) para, posteriormente, relacioná-las ao ensino de gramática. Para tanto, será necessário desenvolver um trajeto histórico dessas concepções, tomando por base o tratamento dado à gramática desde a tradição greco-romana até os estudos linguísticos de base formalista e funcionalista desenvolvidos a partir do século XX. Ademais, é importante que sejam apresentadas ações/atividades a serem realizadas no ensino de gramática, tendo em mente, por exemplo, o que é proposto por documentos oficiais e algumas teorias linguísticas.</p> <p>c) Na conclusão, o candidato precisa posicionar-se um pouco mais com relação ao tema no sentido de retomar aspectos centrais do que foi discutido, reforçando sua visão crítica diante da tese defendida ao longo do seu texto.</p>	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar alguns aspectos históricos sobre a ideia da noção de gramática e, mais especificamente, da gramática tradicional; - Discutir conceitos e as principais abordagens acerca de concepções de gramática; - Apresentar as abordagens formalistas e funcionalistas da língua(gem), relacionando-as com as concepções de gramática e com suas aplicações ao ensino; - Discutir aspectos relacionados, por exemplo, ao trabalho com a metalinguagem, o uso, a reflexão e a análise linguística no ensino de gramática; - Propor estratégias/ ações voltadas ao ensino de gramática, tomando por base, por exemplo, documentos oficiais como os PCNs e a BNCC e as diferentes modalidades de uso da língua; - Explorar gramática e ensino de língua, a partir das diferentes concepções de língua(gem): (i) língua(gem) como expressão do pensamento; (ii) língua(gem) como instrumento de comunicação; e (iii) língua(gem) como interação, abordando os aspectos sociais e históricos envolvidos na construção dessas concepções; - Distinguir o conceito de norma (por exemplo, norma padrão e norma culta), situando, de modo apropriado, a discussão sobre preconceito linguístico e ensino de Língua Portuguesa. 	

<p>3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)</p>	<p>O texto deve ser escrito de modo a atender às exigências das propriedades textuais, tais como: a coesão e a coerência. Nesse sentido, espera-se que não haja: a) confusão conceitual ao mencionar aspectos de diferentes perspectivas teóricas, b) afirmações vagas sem comprovação teórica, c) conceitos mal definidos e d) discussões apoiadas em ideias que necessitam de maior detalhamento/aprofundamento/ evidências. Além disso, a linguagem usada deve adequar-se às regras de produção escrita em vários domínios, a saber: pontuação, grafia, acentuação, concordância, regência etc.</p>
---	--

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
CLAUDIA ROBERTA TAVARES SILVA		UFRPE
PONTO SORTEADO		
Gramática e ensino de língua		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	<p>a) Na introdução, o candidato deverá apresentar de forma panorâmica os aspectos relacionados ao tema, situando desde os primórdios da tradição greco-romana até os dias atuais.</p> <p>b) No desenvolvimento, espera-se que o candidato, inicialmente, aborde as concepções de gramática e sua relação com as concepções de língua(gem) para, posteriormente, relacioná-las ao ensino de gramática. Para tanto, será necessário desenvolver um trajeto histórico dessas concepções, tomando por base o tratamento dado à gramática desde a tradição greco-romana até os estudos linguísticos de base formalista e funcionalista desenvolvidos a partir do século XX. Ademais, é importante que sejam apresentadas ações/atividades a serem realizadas no ensino de gramática, tendo em mente, por exemplo, o que é proposto por documentos oficiais e algumas teorias linguísticas.</p> <p>c) Na conclusão, o candidato precisa posicionar-se um pouco mais com relação ao tema no sentido de retomar aspectos centrais do que foi discutido, reforçando sua visão crítica diante da tese defendida ao longo do seu texto.</p>	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	<p>- Apresentar alguns aspectos históricos sobre a ideia da noção de gramática e, mais especificamente, da gramática tradicional;</p> <p>- Discutir conceitos e as principais abordagens acerca de concepções de gramática;</p> <p>- Apresentar as abordagens formalistas e funcionalistas da língua(gem), relacionando-as com as concepções de gramática e com suas aplicações ao ensino;</p> <p>- Discutir aspectos relacionados ao trabalho com a metalinguagem, o uso, a reflexão e a análise linguística no ensino de gramática;</p> <p>- Propor estratégias/ ações voltadas ao ensino de gramática, tomando por base, por exemplo, documentos oficiais como os PCNs e a BNCC e as diferentes modalidades de uso da língua;</p> <p>- Explorar gramática e ensino de língua, a partir das diferentes concepções de língua(gem): (i) língua(gem) como expressão do pensamento; (ii) língua(gem) como instrumento de comunicação; e (iii) língua(gem) como interação, abordando os aspectos sociais e históricos envolvidos na construção dessas concepções;</p> <p>- Distinguir o conceito de norma (por exemplo, norma padrão e norma culta),</p>	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 25 de Novembro de 2019.

Claudia Roberta Tavares Silva

Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. DE 20/12/2018

EDITAL DE Nº 46 DE 30 DE MAIO DE 2019 PUBLICADO NO D.O.U. EM 31/05/2019

FALE

Linguística

UFAL

A1

	situando, de modo apropriado, a discussão sobre preconceito linguístico e ensino de Língua Portuguesa.
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)	O texto deve ser escrito de modo a atender às exigências das propriedades textuais, tais como: a coesão e a coerência. Nesse sentido, espera-se que não haja: a) confusão conceitual ao mencionar aspectos de diferentes perspectivas teóricas, b) afirmações vagas sem comprovação teórica, c) conceitos mal definidos e d) discussões apoiadas em ideias que necessitam de maior detalhamento/aprofundamento/ evidências. Além disso, a linguagem usada deve adequar-se às regras de produção escrita em vários domínios, a saber: pontuação, grafia, acentuação, concordância, regência etc.

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 25 de Novembro de 2019.

Cláudia Roberta Tavares Silva

Examinador(a)

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Rafael Bezerra de Lima		UFPE
PONTO SORTEADO		
Gramática e ensino de língua		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	<p>a) Na introdução, o candidato deverá apresentar de forma panorâmica os aspectos relacionados ao tema, situando desde os primórdios da tradição greco-romana até os dias atuais.</p> <p>b) No desenvolvimento, espera-se que o candidato, inicialmente, aborde as concepções de gramática e sua relação com as concepções de língua(gem) para, posteriormente, relacioná-las ao ensino de gramática. Para tanto, será necessário desenvolver um trajeto histórico dessas concepções, tomando por base o tratamento dado à gramática desde a tradição greco-romana até os estudos linguísticos de base formalista e funcionalista desenvolvidos a partir do século XX. Ademais, é importante que sejam apresentadas ações/atividades a serem realizadas no ensino de gramática, tendo em mente, por exemplo, o que é proposto por documentos oficiais e algumas teorias linguísticas.</p> <p>c) Na conclusão, o candidato precisa posicionar-se um pouco mais com relação ao tema no sentido de retomar aspectos centrais do que foi discutido, reforçando sua visão crítica diante da tese defendida ao longo do seu texto.</p>	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar alguns aspectos históricos sobre a ideia da noção de gramática e, mais especificamente, da gramática tradicional; - Discutir conceitos e as principais abordagens acerca de concepções de gramática; - Apresentar as abordagens formalistas e funcionalistas da língua(gem), relacionando-as com as concepções de gramática e com suas aplicações ao ensino; - Discutir aspectos relacionados, por exemplo, ao trabalho com a metalinguagem, o uso, a reflexão e a análise linguística no ensino de gramática; - Propor estratégias/ ações voltadas ao ensino de gramática, tomando por base, por exemplo, documentos oficiais como os PCNs e a BNCC e as diferentes modalidades de uso da língua; - Explorar gramática e ensino de língua, a partir das diferentes concepções de língua(gem): (i) língua(gem) como expressão do pensamento; (ii) língua(gem) como instrumento de comunicação; e (iii) língua(gem) como interação, abordando os aspectos sociais e históricos envolvidos na construção dessas concepções; - Distinguir o conceito de norma (por exemplo, norma padrão e norma culta), situando, de modo apropriado, a discussão sobre preconceito linguístico e ensino de Língua Portuguesa. 	

<p>3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)</p>	<p>O texto deve ser escrito de modo a atender às exigências das propriedades textuais, tais como: a coesão e a coerência. Nesse sentido, espera-se que não haja: a) confusão conceitual ao mencionar aspectos de diferentes perspectivas teóricas, b) afirmações vagas sem comprovação teórica, c) conceitos mal definidos e d) discussões apoiadas em ideias que necessitam de maior detalhamento/aprofundamento/ evidências. Além disso, a linguagem usada deve adequar-se às regras de produção escrita em vários domínios, a saber: pontuação, grafia, acentuação, concordância, regência etc.</p>
---	--